

13-SC - SARAMPO: CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE CASOS COM SOROLOGIA POSITIVA, ESTADO DE SÃO PAULO, 2001-2002

Ciccone, F.H.

Centro de Vigilância Epidemiológica/CIP/SES-SP

Introdução:

O sarampo é uma doença viral aguda, com alta infectividade, imunoprevenível, com transmissão respiratória.

Até a década de 80, o sarampo apresentava elevada morbidade e mortalidade com epidemias a cada 2 a 4 anos.

Em 1992, o Brasil aderiu ao Plano de Erradicação do Sarampo do Continente Americano proposto pela OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde.

Nesta época realizou uma campanha de vacinação nacional, alcançando alta cobertura vacinal, com diminuição da incidência até 1996, quando no final do ano começou a aumentar o número de casos na região da Grande São Paulo que culminou na epidemia de 1997 atingindo o Estado de São Paulo e vários Estados do Brasil.

Em 1998, 1999 e 2000 foram confirmados 252, 94 e 10 casos respectivamente no Estado.

Atualmente não existe a evidência da circulação do vírus do sarampo no Estado assim como no Brasil. Tendo em vista a diminuição da incidência do sarampo o valor preditivo positivo do teste laboratorial diminui.

Assim, as sorologias com IgM reagente nem sempre confirmam o caso, uma vez que o IgM reagente após vacinação pode ser detectado até 56 dias em 10% dos casos e, existe a simultaneidade da resposta de IgM para outras doenças exantemáticas como a rubéola, eritema infeccioso, exantema súbito entre outras.

Objetivo:

Analisar a confiabilidade dos critérios clínico-epidemiológicos e laboratoriais dos casos com sorologia reagente para sarampo.

Metodologia:

As amostras biológicas (soro) serão testadas pelo IAL – Instituto Adolfo Lutz para IgM e IgG (método imunoenzimático Elisa) para sarampo e outras doenças exantemáticas.

Considerou-se caso suspeito: todo caso que apresente febre, exantema e tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite e clínica específica: febre $\geq 38,5^{\circ}\text{C}$ maior que 2 dias e anterior ao exantema e este com duração mínima de 3 dias; acompanhados de tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite.

Os casos serão analisados segundo a situação vacinal e intervalo de tempo entre a vacina e o exantema e distribuídos em 4 classes.

Os casos serão também classificados segundo a clínica de caso suspeito e/ou clínica específica e segundo resultado laboratorial para outras doenças exantemáticas.

Área de concentração: Saúde Coletiva

Projeto de Mestrado

Orientador: Prof. Dr. Expedito Luna